

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor — Carlos Maria Coelho



FORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO V — Número 1.344
Quinta-feira, 12 de Abril de 1923
PREÇO — 20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada de Combro, 58-A, 2.º e 3.º Andares — LISBOA — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Officinas de Impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Sobre a ordem pública

Como se fazem fortunas e quem são os principais fomentadores da miséria do povo

Os escândalos sucessivos que em letra redonda vão aparecendo, nos quais vemos mancomunados políticos, financeiros, industriais e criaturas com responsabilidade na fiscalização e administração das coisas do Estado, justificam plenamente aquilo que tantas vezes temos dito condenando os verdadeiros causadores da miséria em que se estorce o povo português.

Sempre temos afirmado que as enormes fortunas obtidas por indivíduos que não se sabe de onde vieram e por outros bem conhecidos pela sua probidade no alto comércio e na alta finança, têm-se feito com processos desonestos, sem haver da parte dos que tripudiam com a miséria dos outros um pequeno assomo de humanidade.

O povo que trabalha debate-se com a miséria e com a fome; vê dia a dia de finhar os pequenos seres que amanhã deveriam substituí-los na luta incessante pela vida, na labuta extenuante pelo negro pão da família; vê os seus miseráveis haveres desaparecerem nas negras casas dos avaros despareceiros; assiste entre resignado e revoltado aos queixumes dolorosos das companheiras que fazem verdadeiros prodígios de economia para que a magra fêria chegue para a escassa alimentação da prole, acabando sempre esse povo que sofre todas as pesadas contingências da existência por reconhecer a insuficiência dos seus ganhos, apesar do esforço enorme empregado nas variadas profissões a que se dedica.

Esse esforço é tanto mais colossal quanto é certo que a alimentação que se ingere não só não é em quantidade suficiente, como a parte nutritiva que ela contém é em tão ínfima percentagem que mal dá para qualquer indivíduo se aguentar do pé, quanto mais para o dispendir num trabalho exaustivo.

E enquanto o povo se alimenta mal, porque a jorna que auferir não lhe dá para melhor, e trabalha consecutivamente, os avaros conseguem fortunas de verdadeiros Cresus porque vendem géneros falsificados com que envenenam o público, chegando a aparecer manteiga — manteiga? — com 60 por cento de água, como se verifica pelas análises feitas ultimamente.

Os jornais veem de referir-se a uma Parceria Vinícola do Norte, constituída por políticos e funcionários superiores de bancos e de personagens que ocupam lugares de destaque nas repartições civis e militares do país.

Essa Parceria tem um capital de três mil contos e dela fazem parte três senadores, três deputados, um ministro plenipotenciário, três antigos ministros do Estado, três directores de jornais,

o presidente do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado, o governador do Banco de Portugal, o general da divisão, o comandante da Guarda Fiscal, o director geral do ministério da Justiça, um ajudante do Procurador Geral da República, o secretário do Supremo Tribunal de Justiça, vários magistrados e escrivães, diferentes funcionários superiores da polícia e da alfândega de Lisboa e Porto, empregados de diversos ministérios, etc., etc. O principal iniciador da tal Parceria antes da guerra era tanoeiro, conseguindo em pouco tempo fazer-se capitalista, organizando aquela sociedade com um capital de 100 contos. Depois de vários negócios, provavelmente negócios escuros, quiz desenvolver mais a área de exploração, e assim elevou o capital da Parceria para 3.000 contos, associando à rendosa empresa as individualidades que acabamos de citar.

Escusamos de perder muito tempo a analisar este caso, porque há tantos idênticos que eles se perdem neste mar-magnum de infâmias e de roubafeiras. Só pretendemos acentuar mais uma vez a nossa razão em atacar persistentemente as instituições burguesas que, apesar de se reconhecerem falidas, ainda tentam erguer-se de entre o lodo em que se veem afundando.

Com empresas constituídas pelas entidades apontadas é que a miséria do povo se vai alastrando com todo o seu cortejo de horrores. Elementos de tal natureza só procuram roubar descaradamente o povo, e quando isto se revolta com justificada razão porque não pode admitir a especulação infame de que é vítima, os mesmos cavalheiros que fazem parte desta e de outras empresas, mandam para a rua as motralladoras e as espingardas, manejadas pelos inconscientes que constituem a defesa da organização burguesa, e atacam ferozmente esse povo que pretende viver, porque mais do que qualquer um, mais do que esses parasitas, tem direito ao bom estar e a uma existência melhor.

E' desnecessário, pois, barrarmos os jornais burgueses e os homens que no Politama atacaram os trabalhadores, pela conveniência do o governo manter a tam decantada ordem pública, porque os fomentadores da miséria em Portugal são também aqueles que tem nas suas mãos o exército, a polícia e todas as instituições criadas para encarcerar e espingardear os revoltados.

Dovemos nós, porém, em face de tanta lama, de tanta podridão, aconselhar os trabalhadores a que se unificam e se preparam para dar o golpe decisivo em todas essas forças que nos exploram e que nos matam. Os trabalhadores assina mostrão decisivamente o esforço da raça.

SACCO E VANZETTI

AS MENTIRAS DA IMPRENSA BURGUESA

A dificuldade de comunicações e a facilidade da campanha de difamação

E' mercenário, o mestre escola que forja a infantil inteligência da criança na mentira do dogma... E' mercenário, o periodista que para melhor defender o privilégio, de que julga fazer parte, sendo apenas um escravo, oculta a verdade em todas as públicas manifestações da vida. E' mercenário, o actor que mistifica a arte, buscando na sua interpretação, unicamente, a melhor forma de agradar a um público fanático que cegamente o aplaude. Assim, o que devia ser base sólida da educação dos povos, é unicamente obstáculo ao seu desenvolvimento intelectual. A imprensa diária, igual ao teatro e à escola, que é hoje considerada pelo Estado como o mais importante factor da educação que se ministra ao povo, seria nas mãos dos trabalhadores uma alavanca de progresso. Seria um magnífico factor para o progresso, para a transformação completa da sociedade. Onde o mercantilismo burguês intervém, o direito, a arte e a lógica cessam de existir perante o legalizado assombração da classe dominante que se absorve na sua loucura de conquista e de predomínio.

Se alguém duvidasse do serviço que a imprensa mercenária presta à classe de quem é fideiujutora, bastaria deter-se a ler, com imparcialidade, o que ela oferece aos olhos do público, sob o disfarce de notícias telegráficas. Inúmeras provas tem aparecido para convencer os mais obtusos partidários deste regime decadente, da falsidade da imprensa. Sem nos determos em argumentações, limitamo-nos a apresentar um único caso: Depois do processo intentado contra Sacco e Vanzetti, quando o protesto dos trabalhadores se fez sentir em todo o mundo, os órgãos da burguesia fizeram circular a notícia de que a estas duas vítimas do ódio de classe e de raça se lhes havia concedido por obra e vontade da justiça (?) a revisão do processo. E, poucos meses depois, quando os trabalhadores reclamavam altivamente a liberdade absoluta destes dois reféns da guerra de classes, apareceu publicamente a falsa notícia de que haviam sido postos em liberdade.

Não me convengo, nem jamais convenci, de que haja ou tenha havido homens que, uma vez ministros, comecem bem intencionados. Nem sequer uma excepção à regra se poderá abrir. Certamente. Nos enganemos nem digamos coisas destas. E' uma irrelexão grande, que pode e deve redundar em prejuízo igual para a propaganda dos nossos princípios, dizer-se que há ou tem havido homens que, ministros, tomassem conta das suas pastas «bem intencionados». Quem governa não quer ser igual aos governados. Pretende reír, amoldar-se, adaptar-se, segurar o que está, deitar água na fervura, não deixar o «cavalão» tomar o freio nos dentes, ainda que a carrizinha tenha de ir escavar-se de encontro a tudo e todos. Quem governa procura manter a desigualdade, entre si e o governado. Assim faz o cavaleiro, quando monta o seu cavalo, refreia-lhe as rédeas para que o pobre animal não procure ver-se livre do importuno, que o pica e maltrata. Temos em atenção à célebre fábula do lobo e do cordeiro, associando o lobo ao cordeiro, para quê? Dando a gente o sabe para o comer, dizendo-lhe, em primeiro lugar, que não, que lhe quer bem, pretendendo, por ser mais inteligente, o ministro. E assim faz o governante, o ministro. «Governantes bem intencionados!» Que ingenuidade! Nem mesmo correndo o mundo inteiro, com uma lanterna de luz intensa, como fez Diógenes, encontraríamos um.

E concluo, para resumir a minha reprovação por tal frase — por tal ingenuidade.

Não me venham com cantigas. Nem me digam coisas destas. Sou sincero e não pra festas. Segaria hastes sem spigas.

João de NIZA

As atrocidades imperialistas

BERLIM, 11. — Os pólos nos últimos tempos voltaram a maltratar as populações alemãs havendo um grande desassossego em toda a região. — (R.)

Se não fosse a guerra

Pintando entre os dentes

LONDRES, 11. — Tem despertado enorme curiosidade e tem sido objecto de enorme sucesso a exposição do pintor Weaver Hawkins na Royal Academy desta cidade. O sr. Weaver Hawkins que foi um herói da grande guerra ficou com as mãos decepadas, tendo pintado as suas telas com o pincel entre os dentes. — (R.)

A revolução irlandesa

O chefe dos irregulares ferido e aprisionado

LONDRES, 11. — Dizem de Dublin, que durante as operações feitas pelas tropas do sul, o chefe dos irregulares foi aprisionado. Tinha sido seriamente ferido num reconte que precedeu a sua captura. — (R.)

Os comerciantes e exploradores estreitam os laços entre as suas associações para atingirem os seus fins. E o proletariado?

O espectro do socialismo

A política calculista e criminosa dos aliados para libertar a Austria

No último outono, a Liga das Nações participou ao mundo, com um grande acompanhamento de trombetas, o seu plano para a salvação financeira da república austriaca.

«Graças à generosidade das nações e à proficiência da Liga», disse lord Balfour, com um ênfase e típico entusiasmo por um assunto que ele conhecia e com o qual nada se preocupava «a Austria florescerá e prosperará outra vez». O plano da Liga tinha dois fins. A Austria seria dada créditos, garantidos pelas potências. Em troca ela concederia a um representante da Liga poderes supremos de controle sobre as suas finanças e a sua política.

Ainda que com relutância, os social-democratas deram o consentimento. A Confederação de Génova sobrepujou a constituição da república.

Zimmermann, burgo-mestre de Rotterdam, foi mandado para Viena como «fiscalizador geral das finanças».

Destruindo os frutos da revolução

A própria concepção da sua missão é clara e simples. E' para «por um ponto à loucura socialista».

E ele — sendo virtualmente o ditador da Austria, conforme os poderes dados pela Confederação de Génova — tem ido atacando sistematicamente o operariado. As 8 horas de trabalho irão ser abolidas. As pensões de velhice e os seguros contra invalidez serão igualmente abolidos. Todos os frutos da revolução de 1918 vão ser roubados aos operários austriacos.

E, como uma medida preliminar — com receio que a reacção faça uma nova revolução — o exército vai ser purificado. A Austria foi permitido, pelo tratado, ter 30.000 soldados. Actualmente tem 23.000. Agora pensa-se em reduzi-los a 10.000, pelo licenciamento dos que Zimmermann e colegas chamam «elementos suspeitos», o que quer dizer socialistas.

José MARINHEIRO.

A impotência dos trabalhadores

Todavia o movimento fascista cresce e a juventude burguesa e reitamento reaccionária está-se armando. A «purificação» dará à reacção o exército também. Os trabalhadores ficarão desarmados e impotentes.

Zimmermann está preparando o caminho para a Austria fascista. E a Austria fascista será um lago unido a Itália, a Hungria e a Baviera fascista. E tudo isto por 26.000.000 libras? Nem por uma parcela!

A Austria ainda não recebeu, nem é provável que receba, os 26.000.000 libras. Da Liga ainda não recebeu, por enquanto, nem uma coroa.

Um empréstimo preliminar está sendo agora negociado em Londres. E' de 1.800.000 libras. E o resto? Este ano... no ano próximo... talvez nunca!

Miragens de crédito

Há um outro que está sendo levantado no continente. Mas eu entendo que o resto dos 26.000.000 libras nunca virá, a não ser que 60 por cento seja fornecidos pelos capitalistas americanos.

E isso é duvidoso. E' um gesto esplêndido da França e da Itália garantir os empréstimos da Austria. Mas como estão gritando altamente que não podem pagar os juros das suas próprias dívidas, a sua garantia não representa exactamente um crédito na Wall Street.

A Liga está agora convencendo um grupo de financeiros e negociantes americanos a visitarem a Austria, esperando que eles se possam interessar por ela. Mas isto é uma esperança muito ilusória. O facto concreto é que, enquanto Zimmermann está ocupado em estabelecer o fascismo na Austria, os créditos da Liga tornam-se cada vez mais ilusórios.

A Liga das Nações tem enganado a Austria. Vergonhoso? Si. Surpreendente? Não!

(Do The Daily Herald)

NOTAS & COMENTÁRIOS

O mistério da ressurreição

Um sábio americano comunicou ao mundo que era possível a ressurreição dos mortos. Para conseguir tal maravilha basta — diz o homem — injectar adrenalina no coração dos mortos. Propõe-se fazer a experiência no corpo do primeiro condenado à morte. Estranhemos que ele não faça a experiência em si próprio.

Característico

O mundo ouviu o apelo torpe que Alfredo Pimenta fez anteontem no *Correio da Manhã*. E ontem deu mais uma batida no nosso camarada Mário Domingues. O mundo, que no tempo da monarquia tanto barafustou pela liberdade de pensamento, entendeu que as autoridades cumpriram o seu dever apreendendo o *Delicioso Pecado*. Este aplauso, este apertar de mãos ao Pimenta, revelam o caracter daquele jornal que, a coberto das doutrinas republicanas, defende o mais funesto dos reacçãoismos.

Troca de graneis

No artigo de anteontem do nosso camarada de redacção Cristiano Lima, deu-se uma lamentável troca de graneis que, quasi o transformou numa espécie de insipida charada a prêmio. O artigo que se intitulava «A propósito de cinco poetas» foi alveado por uma gralha que transformou as poetas em petiz. A gralha perfeitamente compreensível, dada a vida febril do jornal, diminuiu as poetas na idade o que, embora não deixasse de ser lisonjeiro, podia indicar um sentido depreciativo que nunca esteve nas intenções do autor.

A conferência de Lausanne

LONDRES, 11. — Tudo leva a supor que será no dia 23 do corrente que se reabrirá a conferência de Lausanne. Os pontos que vão ser estudados são sobretudo de caracter técnico e não despertam nenhum interesse geral como as discussões de ordem política da anterior conferência. — (R.)

Uma nova Torre Eiffel

LONDRES, 11. — Na exposição de Wembley no próximo ano haverá uma torre de 600 pés de altura. O cumme desta torre estará 900 pés acima do nível do mar e será uma das maiores realizações da engenharia moderna. A sua base será cilíndrica e ocupará menos espaço do que a da torre Eiffel. Os visitantes subirão ao seu cimo em grandes elevadores que em caberão 100 pessoas e a ascensão far-se-á em 7 minutos. — (R.)

A Arte e os Artistas

As caricaturas de Joaquim Guerreiro

O sr. Joaquim Guerreiro é um novo mestre ou menos conhecido do público, habituado a ver pelas gazetas as suas caricaturas. Tem agora o referido caricaturista uma exposição de trabalhos aberta ao público no Grémio Literário.

Examinamos, com a atenção que nos merece sempre o trabalho honesto de cada um, os quadros que expõe e notamos que Joaquim Guerreiro possui uma qualidade pouco vulgar e absolutamente necessária a quem faz caricatura. O sr. Guerreiro tem graça. Nota-mos ainda em alguns quadros outra qualidade que devemos pôr em destaque. E' a facilidade de pensar. Poucos são os caricaturistas que actualmente põem nas suas obras uma ideia. O maior caricaturista é aquele que consegue, pelo traço gracioso, pela atitude cômica das figuras que desenha, defender uma ideia, atacar um erro, castigar uma injustiça. Não são muitos os trabalhos deste género que o sr. Guerreiro apresenta, mas são alguns. Aquella figura de pária que contempla de longe o mundo elegante que come, fuma e bebe num ambiente confortável, é um trabalho que, não sendo absolutamente original, honra o autor; aquele outro que representa as nações ambiciosas, as mãos unidas de sangue, impellido o globo para o abismo, merece também os nossos aplausos.

Quanto à técnica, já não podemos exteriorizar o mesmo regozijo que registámos em referência ao assunto. O sr. Guerreiro é incerto na maneira de desenhar e de colorir. Notam-se contrastes flagrantes de trabalho para traços, de traços e linhas de intenção, a par de alguns retratos que, não perdendo o quê de caricatural que os eleva, fixam com rigor o caracter do retratado, encontrámos alguns trabalhos inferiores, sem espírito sem intenção, sem graça.

Não se pode considerar o sr. Guerreiro um desenhisto moderno; obras apresenta que ainda conservam aquela pequenez dos caricaturistas da última geração. Hoje em caricatura já não se faz força, faz-se humorismo.

Mamã Gameiro

Mamã Gameiro, cuja evolução artística vimos acompanhando há alguns anos, acaba de conquistar com a sua última exposição, da rua D. Pedro V, um triunfo incontestável. Desde os seus primeiros trabalhos que vimos em várias exposições, notámos logo que es-

távamos em presença dum temperamento original que, longe de olhar demasiado os trabalhos alheios, antes se concentrava e interrogava, colocando nos seus cartões os seus sentimentos, com independência.

Ao contrário de sua irmã Helena não se deixou influenciar pela arte de seu pai. Procurou sempre libertar-se do mestre, aproveitando das suas lições o indispensável para poder dar ao seu temperamento campo largo para desenvolver-se plenamente.

Mamã Gameiro possui na exposição que mencionámos quadros de raro valor, pela visão original da cor e pela técnica valiosa. Os quadros da Eriçaria são tratados com largueza e observação. Suas «naturezas mortas» são tratadas com originalidade. Entretanto, dizemos-lhe com toda a franqueza que não deve abusar desses assuntos, já velhos e gastos.

Temos esperança em Mamã Gameiro. Se prosseguir trabalhando e estudando e se deixar ainda certos vícios leves de academismo que a amaram, embora do seu temperamento, em breve contaremos com uma artista moderna de invulgar valor.

Mário DOMINGUES

O VIII CONGRESSO dos Empregados no Comércio

Nota officiosa das Juntas Executivas (zonas Norte e Sul) da F. P. E. C.

As Juntas Executivas (zonas Norte e Sul) da Federação Portuguesa dos Empregados no Comércio, comunicam à classe em geral que, de harmonia com as decisões dos conselhos gerais, se realiza nos dias 2, 3 e 4 de Setembro próximo, na cidade do Porto, o VIII Congresso Nacional dos Empregados no Comércio.

Esperam, por esse motivo, as Juntas Executivas da Federação que a Classe dos Empregados no Comércio, da região portuguesa, se faça representar na sua máxima força no VIII Congresso, onde, entre outros, se irão debater os seguintes assuntos: «remodelação da estrutura da organização, salário mínimo, regalias da classe, relações nacionais, relações internacionais».

As Juntas enviarão brevemente à todas as associações e núcleos de empregados no comércio as circulares convocatórias do Congresso.

TRABALHADORES
Lede «A BATALHA»

"A concepção anarquista do sindicalismo"

Dr. Nazianzeno de Vasconcelos
(NENO VASCO)

Foi posto à venda na administração de "A BATALHA"

PREÇO 2\$00 (DOIS ESCUDOS) Pelo correio **2\$500**

CALÇADO BARATO SÓ O VENDE O CANDEIAS

Completo sortido
DE
Calçado para crianças

Novas secções de Fanqueiro, Retrozeiro,
Camisaria e Chapelaria
Candeias—Intendente



Publicações de "A Seara Nova"

Por Jaime Cortezão:

Adão e Eva 3\$00
Itália azul 5\$00
Por Faria de Vasconcelos:
Terras de além mar 3\$00
Problemas escolares 3\$00
Por Esequiel de Campos:
Lázaro 3\$50
Seara Nova, n.º 1 a 12, brochados 7\$50
Águia, revista da Renascença Portuguesa \$90

DICIONÁRIO DA Língua Portuguesa
por Cândido de Figueiredo
O mais completo até hoje publicado
Preço 120\$00
Pelo correio mais 3 escudos
Pedidos à administração de A BATALHA

Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?
Leve-o ao
33 de S.º André
actualmente
Largo Rodrigues de Freitas, 33
(em frente do calhariz)
OFICINA DE RELOJOEIRO E OURIRES
DE
ALVES D'ANDRADE, L.ª

Tabacaria A NACIONAL
DE
MARQUES & MARQUES
Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinhas, postais ilustrados, livros, artigos de paparia, selos, papel selado, artigos para fumadores
LOTÉRIAS
Aguas, cervejas e refrescos
38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

Nicolau Gomes Correia
ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à aleijana, casacos para senhora

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Não comprem calçado algum sem primeiro consultar os preços da
Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

Conselho Técnico da Construção Civil

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpeza, construção de fornos em todos os géneros, jazigos em todos os estilos, fogões de sala, xadrezes, frentes para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias e mármore de todas as proveniências.

Telefone, C. 5339

Escritório: Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Trabalhadores: LEDE E PROPAGAI "A BATALHA"

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artrítico, Muscular

"Reumatina"

24 horas depois não tem mais dores

"Reumatina"

E' inofensiva porque não exige dieta

"Reumatina"

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias

Preço 8\$00

Pó Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crônicas recorrentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grandes abatimentos

em todos os calçados existentes

A 25\$00

SAPATOS de camurça preta, para senhora, cujo valor é 35\$00.

A 32\$50

SAPATOS de calf de cor, forma da moda, para homem, cujo valor é 50\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhora, cujo valor é de 30\$00.

A 20\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 30\$00.

A 49\$00

GRANDE lote de botas em superior calf de cor, cujo valor é de 60\$00.

A 30\$00

GRANDE lote de sapatos de verniz, presilhas traçadas, salto Luis XV, cujo valor é de 40\$00.

A 27\$50

SAPATOS para senhora, em superior calf de cor, abotinados, Carlos IX, salto de sola, cujo valor é 38\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FOOT-BALL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40 %, mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, chinelos de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

A todo o cliente que no acto da compra apresentar este anúncio um bônus de 5 %.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

Esperanto

Encontram-se à venda nesta administração os seguintes livros:

Curso Elementar de Esperanto 3\$00 3\$30

Gramática Aplicada 1\$50 1\$80

Bildotabuloj (para conversação) 18\$00 18\$60

Enciklopedio Vort. Verax 20\$00 21\$40

Luis de Lamenhof-Privat 20\$00 20\$60

La Gego de la Montoj (Il Doré) 12\$00 13\$20

Mistero de Doloro 6\$00 6\$50

Karmen 4\$00 4\$30

La fundo de l'mizero 3\$00 3\$30

Vojago interne de mia kambr 3\$00 3\$30

Humoraje 1\$20 1\$30

Vortaro-Kabe 12\$00 12\$70

Krestomatio-Zamenhof 12\$00 12\$70

Postkalendario-1923 2\$50 2\$60

Registrado mais 2\$5

Camaradas: é o n.º 60 da Rua Arco Marquês de Alegrete onde encontram calçado em todas as qualidades e por preços sem comparação. Fazem-se medidas e concertos.

VÃO LÁ! — VÃO LÁ.

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores.
2.º E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar oscuros duvidosos porque as defende de contagiosas perigosas.
3.º São usadas pelas pessoas idosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abrem o apetite e permitem-lhes sonos reparadores seguidos.
4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, aolara a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em publico.

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico.
6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito.
7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam passios dos doentes, porque o fumo sãna o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, anginas, etc.

Má conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc.

Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, L.ª D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Obras de literatura, sciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

	Pelo correio
Adolfo Lima:	
Educação e ensino 2\$00 2\$30	
O Ensino da História 4\$0 4\$30	
O Teatro na Escola 4\$0 4\$30	
Alfredo Neves Dias. — Razão Poética social 610 630	
Benuzzi. — Crônica e vida 1000 1040	
Binet-Sanglé. — A Loucura de Jesus 5\$00 5\$30	
Charles Darwin. — Origem das espécies 6\$00 7\$00	
Celestino de Sousa:	
Através da História 1400 1440	
Alimentos revolucionários 1400 1440	
A revolução francesa 1400 1440	
Deenhumbert. — Jesus de Nazaré. — Oney. — Descendentes do macedo? Ernesto da Silva. — Teatro li- vre e Arte social 610 630	
Ernesto Haackel:	
História da Criação 8\$00 8\$40	
Origem do Homem 8\$00 8\$40	
Os enigmas do universo 8\$00 8\$40	
Faguet:	
Iniciação filosófica 5\$00 5\$40	
Iniciação literária 5 00 5\$40	
Faria de Vasconcelos:	
Problemas escolares 2\$00 2\$40	
Por terras de além mar 2\$00 2\$40	
Flamarion:	
Iniciação astronômica 5\$00 5\$40	
Curiosidades astronômicas 1\$00 1\$40	
Contos de Luar 1\$00 1\$40	
Os habitantes dos outros mundos (v) 2\$00 2\$40	
Gorki:	
Os degenerados 2\$50 2\$80	
Os vagabundos 2\$50 2\$80	
Jaime Cortezão. — Adão e Eva (teatro) 3\$00 3\$40	
Italia azul 5\$00 5\$30	
Jean Finot. — A Sciência da Felicidade 1000 1040	
Laisant. — Iniciação matemática. Weno Vasconcelos. — O Pecado de Simônia 6\$0 6\$40	
Reinach. — História das religiões. Reusmanno. — A Escravidão Social da Mulher 2\$00 2\$30	
Toilost:	
Sonata de Kreutzer 2\$00 2\$40	
O canto do cisne 2\$00 2\$40	
Toulouse. — Como se deve educar o espirito 2\$50 2\$80	
Vitor Hugo:	
França e Bélgica (2 v.) 8\$00 7\$00	
Novata e três (3 v.) 8\$00 5\$80	
O homem queri (3 v.) 8\$00 10\$2	
O Reno (3 v.) 4\$00 4\$20	
Os miseráveis (3 tomos voluminosos, ilustrados, sacacerrados) 5\$25 5\$90	
Zola:	
Paraíso das Damas (2 v.) 4\$00 4\$80	
Terezia Raquin 3\$00 3\$90	
A conquista de Plazana (2 v.) 4\$00 4\$20	
A fortuna dos Rougons (2 v.) 4\$00 4\$20	
Pequenda 10\$00 11\$4	
Uma página de amor 4\$00 4\$30	

Para registro mais 25 centavos

Fatos completos e sobretudos
prontos a vestir, em boas fazendas, com bons forros,
para homem, desde 89\$00 a 199\$00

Capas alentejanas desde 129\$00
Calças desde 25\$00

Impermeáveis ingleses com cinto e capuz, desde 129\$00

Vestir bem e barato
SÓ NO
Chaves
DO
Conde Barão

Pato feito e por medida para homem e rapaz
70, Rua da Boa Vista, 172

SEGUROS MARITIMOS

"A MUNDIAL" participa a todos os seus clientes que celebrou contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.
Vantagens especiais em apólices fluctuantes.
Dirigir-se à



A MUNDIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.051\$60,9
SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO
Rua Garrett, 95 — Tel. 3894 R. Sá da Bandeira, 331, L.º

A' grande baixa de calçado
só com o lucro de 10 %

NA — Sapataria Social Operária

Sapatos para senhora 19\$00
Sapatos em verniz 23\$00
Botas pretas, (grande salto) 33\$50
Botas brancas, (saldo) 28\$00
Grande salto de botas pretas 39\$50
Botas de cor para homem 40\$50

Não confundir a SOCIAL OPERÁRIA com outra casa.
Ver bem, pois só lá se encontra bom e barato.
A SOCIAL OPERÁRIA é na rua dos Cavaleiros, 18-20, com Filial na mesma rua, n.º 69.

Trabalhadores: LEDE "A BATALHA"

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livraria de "A BATALHA"

	Pelo correio
Organização Social Sindicalista 2\$00 2\$30	
Antonelli. — A Rússia bolchevista A. Sarmiento. — A moral do jovem sindicalista 625 635	
A Comuna:	
A maçonaria e o proletariado O Proletariado Histórico 6\$0 6\$40	
Agência Lux:	
O Sindicalismo e os intelectuais 6\$0 6\$40	
Briand. — A greve geral 620 630	
Carlos Ratis. — A ditadura do Proletariado 6\$0 6\$40	
Celso Ferrarini. — Os partidos políticos como não ser anarquista 620 630	
Sr. Albert. — O amor livre 620 630	
Content. — Contra o confusãoismo 620 630	
D. Carvalho. — A gestão Sindical no Período Revolucionário 625 635	
Dufour. — O socialismo e a próxima revolução (2 vol.) 4\$00 4\$40	
Emilio Boel. — Cristo nunca existiu 620 630	
Eliseu Reclus. — A evolução legal e a anarquia 620 630	
Emilio Costa. — Acção directa e acção legal 610 620	
Etlevant. — A minha defesa 620 630	
Fabio Luz. — Lua Nova (amor livre) 650 670	
Geo. Williams. — Relatório dos delegados dos W. W. ao congresso da I. S. V. de Moscovo 650 670	
Gladiator. — A questão social no Brasil 6\$0 6\$40	
C. O. M. M. — Proclamação do movimento 625 635	
Gustavo Molinari. — Problemas sociais 1\$00 1\$40	
Gustavo Le Bon:	
As primeiras consequências da guerra (v) 3\$00 3\$30	
Ensaios psicológicos da guerra europeia (v) 3\$00 3\$30	
Guyau. — Ensaio duma moral sem obrigação nem sanção 2\$50 2\$80	
Educação e Hereditariedade (v) 2\$00 2\$30	
Hamon:	
A conferência da Paz e a sua obra 2\$50 2\$80	
Asiões da guerra mundial 3\$00 3\$30	
O movimento operário na Gran-Bretanha 2\$00 2\$30	
Psicologia da militar prolixião 2\$50 2\$80	
Psicologia do socialista-anarquista 2\$50 2\$80	
A Crise do Socialismo 6\$0 6\$40	
Registrado mais 25 centavos	
Nietzsche:	
Anti-Cristo 2\$00 2\$30	
Genealogia da moral 2\$50 2\$80	
Neno Vasco. — Ao Trabalhador Rural — Geórgicas 620 630	
Novikov. — A emancipação da mulher (v) 2\$00 2\$30	
Patat e Pouget. — Como faremos a revolução 2\$50 2\$80	
Perfeito de Carvalho. — Notas e comentários 2\$50 2\$80	
Roset. — A sugestão e as multi- dões 1\$00 1\$40	
Sebastião Faure-Doze provas da existência de Deus 6\$0 6\$40	
Tasim. — Quem é Lenin? 6\$0 6\$40	
Tomás da Fonseca. — Sermões da Montanha 4\$00 4\$40	
Vanderweide. — Alcanismo ou Revolução 625 635	
Obras encadernadas.	

Registrado mais 25 centavos

Valério, Lopes & Ferreira, L.ª

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talhe- res, louça esmaltada, pa- rafusos, fundos para cal- deiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para fer- rador, serras circulares e de fita, etc.

TELEFONE 3930, N.º 84, Rua do Amparo, 86 — LISBOA